

Empresa faz rígido controle em Planaltina

Os moradores de Planaltina podem ficar tranquilos em relação à qualidade da água que consomem. A Caesb garante que a água distribuída à população é “sempre de boa qualidade”. De acordo com o diretor do Sistema de Água da Caesb, Antônio Manoel Soares, o rígido controle feito pela empresa provoca situações excepcionais, como a ocorrência nos dias 23 e 24 deste mês quando foi suspenso por alguns momentos o abastecimento para a retirada dos mananciais de carga, por não apresentarem boas condições de abastecimento. Isso porque a forte chuva levou muita terra para o sistema de captação e a água ficou amarelada.

Planaltina possui dois setores de abastecimento. O primeiro engloba a Cidade Tradicional, o Setor Central e a Vila Vicentina. O segundo abrange a Vila Buritis I, II, III e IV, o Jardim Roriz e o

Setor de Oficinas. O primeiro setor é abastecido pela “captação do Corguinho”, sendo que no período de estiagem, quando o nível de captação baixa muito, é utilizada a “captação do Mestre D’Armas”. A água é tratada na Eta-Planaltina e distribuída através de um reservatório localizado próximo à estação, com uma vazão média de 60 litros por segundo.

Demanda — Nesse setor não há racionamento, mas apenas uma demanda reprimida de água, com algumas deficiências de pressão nas regiões mais altas, no horário de maior consumo. Já no segundo setor, que engloba a Vila Buritis, Jardim Roriz e Setor de Oficinas, o abastecimento é feito através dos córregos Brejinho e Cascarras, cuja vazão total é de cem litros por segundo. A água é tratada em uma unidade de tratamento e distribuída através do

reservatório da Vila Buritis. A produção de água desse sistema não é suficiente para atender a toda a demanda do setor.

O abastecimento, nesse caso, é feito no horário das 6 às 12h e das 18 às 22h. A solução definitiva do abastecimento sairá com a implantação do sistema Pipiripau, que terá uma vazão de 700 litros por segundo, o que será suficiente para normalizar todo o abastecimento de Planaltina e também de Sobradinho.

“A Caesb faz um criterioso controle de qualidade da água que abastece todo o Distrito Federal”, assegura Antônio Soares. Em Planaltina, explica o diretor do Sistema de Água, são coletadas cerca de 35 amostras de água por mês e são analisados 280 parâmetros físico-químicos e bacteriológicos, tais como cor, turbidez, ferro total, ph, cloro residual, fluoreto, coliformes totais e fecais.